CAMARA MUNICIPAL DE GARÇA
39ª SESSAO ORDINARIA REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1.998
PRESIDENTE: CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES E VALERIA VIZZOTTO "AD HOC"
SECRETARIOS: NEUZA ALBERTI SERAPIAO E LUIZ KUNITA

Aos vinte e três dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e oito, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Presidente, e Valéria Vizzotto, Vice-Presidente, "ad hoc"; secretariada pela vereadora Neuza Alberti Serapião, 1ª Secretária, e Luiz Kunita, 2º Secretário, realizou-se a 39ª Sessao Ordinária de mil novecentos e noventa e oito. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Adamir Maurício de Barros, Ademar José Salvador, Celso Antonio, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Joaquim Sérgio Pereira, Prof.Pato, Luiz Kunita, Lico; Maurício Massao Ogawa, Milton Pinheiro de Oliveira, Neuza Alberti Serapião, Nivaldo Aparecido Couto, Paulo Celso Frabetti Vieira, Sérgio Roberto Scaquette, Valdemar Zimiani, Valéria Vizzotto e Cateto, totalizando 17 edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a primeira chamada, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessao, e colocou em votaçao a Atas da 17ª Sessao Extraordinária e 38ª Sessão Ordinárias, realizadas em 16 de novembro, que foram aprovadas por unanimidade de votos. Na seqüência os senhores secretários passaram a ler os Expedientes da Sessao. EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Projeto de Lei CM nº 69/98, dispondo sobre o serviço funerário público municipal de Garça, considerado objeto de deliberação por maioria de votos e encaminhado às Comissões Permanentes da Casa. Of. PMG 996/98, At. Requerimento 559/98-Cateto. Of. PMG 1008/98, At. Requerimento 558/98-Cateto. EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES: Projeto de Decreto Legislativo nº 04/98, do vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, concedendo o título de Cidadão Garcense ao dr. José Felício Castelano. Projeto de Lei CM nº 70/98, dispondo sobre a prescrição de receituários médicos com letra legível. Ambos os Projetos foram considerados objetos de deliberação e encaminhados às Comissões Permanentes da Casa. **Requerimentos números:** 0585/1998-CELSO ANTONIO, Sol. ao Governador do Estado de S.Paulo e Secretário da Cultura verbas a fundo perdido para a conclusão do Teatro Municipal de Garça. 0586/1998-SERGIO ROBERTO SCAQUETTE, Sol. à Telesp-Marília a instalação de telefone público na Rua Ipê, algura do nº 340. 0587/1998-PROFESSOR PATO, Sol. ao SAAE-Garça poceder a dedetização da rede de esgotos da cidade e pulverização preventiva contra moscas, mosquitos e pernilongos, na área urbana. 0588/1998-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o motivo da não instalação de sonorizador no trecho da rodovia que atravessa o distrito de Jafa. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores: PROF.PATO: O vereador comentou a sua propositura dizendo que o assunto se tornava repetitivo nas discussões da Camara em razão de os serviços ainda não terem sido realizados e constantemente exigidos pela população. Sugeriu que a comunidade jafense tomasse as medidas que achasse necessárias, para diminuir a velocidade do tráfego naquele trecho da Rodovia, e empenhou os seus présti-

mos. CATETO: a propósito do Requerimento, o vereador à tribuna disse que o DER já havia autorizado a realização daquela obra na Rodovia e entendia que a Prefeitura não queria realizá-las. Sugeriu ao autor deste Requerimento que redirecionasse o seu pedido pasra o governo estadual. O vereador ainda comentou que, como aquela obra não realizada, outras vias públicas do Município também não vinham recebendo da Municipalidade as obras de tapa-buracos e recapeamento necessárias. 0589/1998-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de destinar um veículo para atender ao Conselho Tutelar de Garça. 0590/1998-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal diversas informações sobre projetos de edificações e loteamentos em 1996, 1997 e 1998. 0591/1998-MAURICIO MASSAO OGAWA, Sol. ao Superintendente da Rede Ferroviária Federal permissão para o uso pelo Município da área do Pátio da Estação Ferrorviária de Garça. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador MAURICIO MASSAO OGAWA: o vereador comentou detalhadamente a propositura de sua autoria, destacando que, com a desativação da estação da Fepasa, aquele espaço poderia ser usado para outros fins de utilidade pública, solicitando o apoio de todos os demais Edis a esta reivindicação à Rede Ferroviária Federal. 0592/1998-MAURICIO MASSAO OGAWA, Sol. ao deputado Vaz de Lima gestões em favor da duplicação do trecho Marília-Bauru da rodov. Cmte João R Barros. 0593/1998-MAURICIO MASSAO OGAWA, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a realização de diversas obras de melhorias no Jd. Nova Garça. 0594/1998-MAURICIO MASSAO OGAWA, Sol. à CPFL de Garça solucionar o defeito da iluminação pública em diversos pontos do Município. 0595/1998-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade da pintura de faixa de travessia de pedestres defronte as escolas e o reforço das existentes. 0596/1998-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a existência e o local do funcionamento dos cursos dirigidos aos menores carentes e à população em geral. 0597/1998-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o motivo do abandono das obras do distrito industrial II e a retomada das mesmas. Colocado em discussão. Ocupara a tribuna os vereadores PROF.PATO: o vereador comentou e justificoun a propositura de sua autoria ressaltando a necessidade da continuação das obras do novo distrito industrial, acrescentando que faltava ao Executivo vontade política para mesma. CATETO: o orador à tribuna acrescentou que o Município havia gasto dinheiro público na preparação daquela área, que estava se desgastando por falta de continuidade dos servicos, e também manutenção. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: o vereador à tribuna contestou os oradores que o antecederam nesta discussão, dizendo que aquelas obras não estavam paralisadas, acrescentando que a Prefeitura, além de arcar com o endividamento feito pela Administração anterior, vinha sofrendo revéses financeiros. Em aparte, o vereador PROF. PATO disse que o orador à tribuna estaria equivocado quanto à paralisação das obras mencionadas, sugerindo que a atual administração municipal carecia de confiabilidade política. O orador à tribuna continuou, sugerindo que o vereador aparteante apresentasse novas sugestões para aquelas obras, bem como o seu efetivo apoio político para mesma, junto ao governo estadual, do mesmo Partido Politico daquele, e sugeriu que aquele vereador aparteante vinha demonstrando sua inaptidão política neste caso em discussão. MAURICIO MASSAO OGAWA: o vereador à tribuna manifestou-se favoravelmente à propositura em discussão,

dizendo que a retomada daquelas obras e a inauguração do novo distrito industrial de Garça vinha ao encontro da finalidade da incubadora de industrias da cidade, que era abrigar aquelas novas empresas garcenses. Em aparte, o vereador CATETO disse que muitas vezes este tipo de cobrança era vista como um voto contrário à atual Administração Municipal, lembrando que a alegada dívida deixada pela Administração anterior já se somava à dívida formada pela Administração atual. A Mesa adveriu o aparteante dizendo que este fugia do assunto em tela. Em aparte, o vereador CATETO acrescentou que as obras do novo distrito industrial vinham sendo realizadas com lentidão e não mostravam resultados práticos. O vereador à tribuna concluiu dizendo que o seu objetivo com esta propositura era reiterar à Municipalidade a necessidade da industrialização do município de Garça. 0598/1998-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a pavimentação das vias públicas do Jd. Sol Nascente. 0599/1998-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a construção dos canteiros centrais na Av. Labieno da C. Machado. 0600/1998-CATETO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o terreno onde foi construída a Choperia Skuna. 0601/1998-NIVALDO APARECIDO COUTO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o motivo da cobrança de taxa para a reform,a de túmulos e a posibilidade de extinção da mesma. 0602/1998-PROFESSOR PATO, Sol. à Viação Cidade de Garça criar linha de ônibus ligando os bairros aos hospitais a partir das 4,30 horas. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador PROF. PATO: o vereador justificou a sua propositura manifestando a sua preocupação coim aqueles cidadãos que necessitavam de um meio de transporte coletivo para atender às suas necessidades. 0603/1998-CELSO ANTONIO, Sol. ao CPAI/4 de Marília completar o efetivo militar em Garça e destacar policiais femininas para o serviço no trânsito de Garça. 0604/1998-CELSO ANTONIO, Sol. ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Garça informações sobre os critérios para a concessão de vale-transporte. 0605/1998-LUIZ KUNITA, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal agendar audiência com os funcionários do Hospital S.Lucas. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador LUIZ KUNITA: o vereador à tribuna comentou e funcionários do Hospital vinham hoje à Casa reiterar uma reivindicação que estava sendo feita pelos vereadores há muito tempo, questionando o pagamento das parcelas ao Hospital Samaritano e não ao Hospital S.Lucas. Em aparte, o vereador CATETO lamentou que funcionários da entidade viessem reivindicar algo que já estava regulamentado em lei, a qual não vinha sendo cumprida. O orador à tribuna concordou com o aparteante, acrescentando que aqueles funcionários ainda se viam obrigados a fazer campanhas para arrecadar fundos para a entidade para a qual trabalhavam. Falou ainda sobre recente reunião entre a Prefeitura e a direção do Hospital S.Lucas, da qual tomava conhecimento naquele momento, em que ficou acordada a liberação de parcela de recurso para a Entidade. O vereador ainda sugeriu que se modificasse a atual política de subvenções aos hospitais, dividindo entre ambos os recursos que lhes seriam destinados. Em aparte, o vereador CATETO concordou com esta colocação final da Tribuna e questionou aquela reunião citada anteriormente. Em aparte, o vereador CELSO ANTONIO questionou o orador à tribuna se ele achava justa a liberação de 15 mil reais quando eram devidos 165 mil ao Hospital e o vereador à tribuna disse que também questionava isso, reconhecendo que a Administração Municipal vivia momento de crise financeira, ponderando que

ao menos a área da Saúde e da Educação recebessem atenção especial. Todos os Requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade de votos. **Indicaçoes numeros: não houve tempo para a apresentação deste expediente. Moçoes números:** 0510/1998-CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao Centro de Educação Integrado Annita Miralla-Projeto Janela, pela realização de exposição de artesanatos, nos próximos dias 27 e 28 no Rotary Clube de Garça. 0511/1998-CATETO, Pesar pelo falecimento pelo falecimento do ex-vereador Dionísio Florentino. O vereador CATETO solicitou e a Mesa determinou que se fizesse um minuto de silêncio em meória do homenageado, ex-vereador nesta Casa de Leis. 0512/1998, CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos à sra. Miriam Zapata de Oliveira pela classificação como finalista regional do Mapa Cultural Paulista em 1998. 0513/1998, CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos à equipe do Kosminho pela conquista do vice-campeonato do torneio de futebol suíço/98. 0514/1998-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos à TV Modelo pela atenção dispensada ao incluir o Município de Garça no Projeto Semana da Faxina. 0515/1998-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Apoio ao Requerimento nº 718/98 da Câmara Municipal de Botucatu, solicitando o cancelamento da aplicação da CPMF sobre os créditos nas c/c dos trabalhadores por conta do recebimento de vencimentos e salários. 0516/1998-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Pesar pelo falecimento da sra. Norma Guilermoni Magalhães. 0517/1998-NEUZA ALBERTI SERAPIAO, Congratulações e Aplausos ao cabo Luiz Canto Filho por sua classificação na II Maratona Ecológica de Curitiba. 0518/1998-NEUZA ALBERTI SERAPIAO, Congratulações e Aplausos ao sr. João Rosário por sua classificação na II Maratona Ecológica de Curitiba. 0519/1998-NEUZA ALBERTI SERAPIAO, Pesar pelo falecimento do sr. Ali Mohamed Chedad. 0520/1998-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos à AELT pela realização do Campeonato de Futebol suíço/1998. 0521/1998-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos à Casa dos Parafusos pela conquista do título de campeão do Torneio de Futebol Suíço/1998. 0522/1998-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a todas as equipes que participaram do campeonato de futebol suíço de 1998. 0523/1998-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao major Francisco da Silva Franco pela visita a Garça e a inspeção final da turma de 1998 do TG 02-014. 0524/1998-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao sr. José Florentino de Souza Araujo por recente visita e Garça e à FAEF visando ao atendimento a crianças de 6 a 14 anos. 0525/1998-LUIZ KUNITA, Congratulações e Aplausos ao Dr. Luiz Antonio de Araújo Santanna pela realização da conferência e palestra sob o tema Depressão e Fobias. 0526/1998-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao dr. José Bernardo Ortiz, superitendente do DAAE, pelos relevantres serviços prestados em prol dos municípios paulistas. 0527/1998-CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao Dr. Edson Geraldo Sabag, encarregado da Diretoria do DAEE em Marília, pelos relevantes serviços prestados ao muncípios de nossa região. Todas das Moçoes apresentadas foram aprovadas por unanimidade de votos. EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSAS PROCEDENCIAS: não houve tempo para a apresentação deste expediente. O vereador VALDEMAR ZIMIANI requereu a dispensa do Intervalo Regimental que, colocado em votação, foi rejeitado por maioria de votos. Realizada a 2ª chamada visando à Ordem do Dia, constatou-se a presença de 17 Edis. ORDEM DO DIA: ITEM I - PROJETO DE LEI Nº 67/98, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para alterar o

Anexo II da Lei nº 3008/95, permitindo a criação de um cargo de Operador de Aparelhos Eletrográficos. 2ª DISCUSSAO E VOTAÇAO. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais em vigor, o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação, o Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. ITEM II - PROJETO DE LEI Nº 47/98, do vereador Adamir Maurício de Barros, dispondo sobre a circulação de carrinhos de mão por catadores de papel, papelão, lixo e outros tipos de sucatas. PROJETO EM REGIME DE ADIAMENTO. 2ª DISCUSSAO E VOTAÇAO. A Mesa informou que havia recebido do vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes as emendas números 01, 02, 03, 04, constantes às fls. 14, 15, 16 e 17, respectivamente, do Processo. Colocado em discussão o Projeto com a Emendas, ocuparam a tribuna os veredores: CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: o vereador à tribuna comentou todas a emendas de sua autoria a este Projeto, justificando que o objetivo das mesmas era oferecer ao Projeto original melhores condições de ser aprovado pela Casa, bem como propor adequações à realidade do Município. ADAMIR MAURICIO DE BARROS: o vereador disse que o Projeto de sua autoria tinha por objetivo regulamentar e disciplinar a atividade, estabelecendo normas e critérios. Comentou as emendas que o mesmo havia recebido, reconhecendo que as mesmas vinham para aperfeiçoá-lo. VALDEMAR ZIMIANI: o vereador manifestou o seu voto contrário ao Projto, julgando que as medidas propostas imporiam restrições que impediriam aquela atividade. Em aparte, o vereador ADAMIR MAURICIO DE BARROS lembrou que o seu Projeto não visava acabar com a atividade de catador de papel, mas discipliná-la. LUIZ KUNITA: o vereador parabenizou o autor deste Projeto, por sua iniciativa e intenção de disciplinar a atividade, entretanto manifestou-se contrário à aprovaçao do mesmo, julgando que ele se transformaria numa lei inexequível, que não traria os resultados previstos. Justificou o seu discurso dizendo que não havia no Projeto dispositivos de coerção e que havia muitas outras pendências na cidade que precisavam ser socorridas, como o trânsito irregular de bicicletas e pedestres. PROFESSOR PATO: o vereador manifestou-se contrário ao Projeto, justificando que disciplinar esta atividade não seria objeto de lei específica, mas da atenção do Serviço Social público, encaminhando adequadamente aqueles subempregados. CELSO ANTONIO: o vereador opinou que este assunto não deveria ser objeto de legislação específica, de atuação em favor da instrução e esclarecimento (serviço social) aos catadores de papel existentes (noções de higiene pessoal, trânsito, etc.) Em aparte, o vereador LUIZ KUNITA referiu-se ao seu discurso nanterior, acrescentando que aqueles catadores de papel poderiam constituir-se em instrumentos valiosos para auxiliar atividades afins da Prefeitura. JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA: o vereador reconheceu a inteção disciplinadora do Projeto, ponderando, contudo, que o mesmo poderia ser transformado numa lei inócua, ilustrando com a legislação municipal em vigor, que regulava o trânsito de bicicletas na cidade, que nunca foi aplicada. Sugeriu que o Serviço Social do Município encapasse essa idéia e criasse um programa no sentido de educar os catadores de papel.ADEMAR JOSÉ SALVADOR: o vereador manifestou-se contrariamente ao Projeto em discussão, opinando que seria melhor um sistema informal de orientação e reeducação do público visado pelo Projeto, concluindo que, se aprovado, a futura lei se tornaria como outras, inxequível. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais em vigor, o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria aboluta e o sistema de votação o

nominal.Colocado em votação, o Projeto foi rejeitado por maioria de votos. ITEM III - PROJETO DE EMENDA A LEI ORGANICA MUNICIPAL Nº 03/98, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a prorrogação do prazo de entrega do Código de Obras e do Plano Diretor e Desenvolvimento Integrado do Município. 1ª DISCUSSAO E VOTAÇAO. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores LUIZ KUNITA: o vereador manifestou o seu voto contrário a este Projeto, lembrando que anteriormente havia se manifestado de maneira idêntica, justificando que via a necessidade de haver no Município plano para um crescimento ordenado, bem como um parâmetro para os governantes que se sucedem, oferecendo algum tipo de continuidade das obras públicas iniciadas. CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: o vereador à tribuna pediu aos demais Edis contrários a este Projeto que revissem seus votos e dessem ao atual Prefeito o prazo requerido, como foi dado aos prefeitos anteriores. Sugeriu ainda que os vereadores, a partir do início do próximo ano, enviassem ao Executivo sugestões para o Plano Diretor a ser editado. PROFESSOR PATO: o vereador manifestou o seu voto contrário a este Projeto, sugerindo que se o referido Projeto fosse rejeitado, ao final do seu trâmite, o sr. Prefeito seria forçado a encaminhar um Projeto do Plano Diretor para a Casa, opinando que se o mesmo fosse considerado incipiente seria, ao menos, o início das discussões para o seu aperfeiçoamento. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais em vigor, o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria qualificada e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação, o Projeto foi rejeitado por insuficiência de votos. ITEM IV - PROJETO DE LEI Nº 65/98, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a expansão do perímetro urbano da sede do Município, com a anexação de área rural denominada de Estância São Paulo. 1ª DISCUSSAO E VOTAÇAO. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais em vigor, o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. O vereador Luiz Kunita solicitou a dispensa da leitura do texto a ser votado que, colocada em votaçao, foi aprovada por unanimidade de votos. Colocado em votação, o Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Encerrada a pauta da Ordem do Dia, passou-se à Explicaçao Pessoal, para a qual inscreveram-se os vereadores: SERGIO ROBERTO SCAQUETTE: o vereador referiu-se à recente reunião com o sr. Vice-prefeito municipal, o qual oferecera um prazo até o final deste ano para a execução das obras necessárias e requeridas por moradores do Jd. S.Lucas. O vereador ainda apurou que aquelas obras se realizariam na época da construção de novas casas populares. JOAQUIM SERGIO PEREIRA: o vereador referiu-se à discussão anterior para a liberação parcial de verba para o Hospital S.Lucas, acrescentando neste discurso que a situação daquele nosocômio era realmente delicada; que os funcionários da entidade vinham se esforçando ao máximo para a sua manutenção, tendo apelado ao Sr. Presidente da Casa que intercedesse junto ao Executivo municipal no sentido de se liberar novos recursos financeiros para aquele Hospital. VALERIA VIZZOTTO: a vereadora referiu-se à crítica situação do Hospital S. Lucas, lembrando que há pouco tempo ela e outros vereadores da Casa vinham discutindo o assunto e cobrando o saneamento daquela situação. Também falou sobre a semana da faxina, realizada na cidade de Garça, criticando a Prefeitura Municipal por ter divulgado oficialmente o evento às vésperas da sua realização, dificultando a participação de toda a sociedade local. CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: o vereador esclareceu que o que dissera a oradora anterior, sobre a semana da

faxina, ocorrera em virtude de um contratempo com a TV Modelo, de Bauru. Asseverou ainda que desconhecia algum tipo de perseguição política por parte do Executivo municipal contra o Hospital S.Lucas, e que a boa vontade daquele em negociar com a entidade provava isso, lembrando que havia um dispositivo legal prevendo o tipo de relações entre beneficiários inadimplentes e o erário público municipal. Concluiu lembrando a Moção nº 524/98, adicionando que através do Rotary Clube o Município poderia ser beneficiado com investimentos do capital externo. Nao havendo outros oradores inscritos, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a Sessao, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, 23 de novembro de mil novecentos e noventa e oito.----------

CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES
Presidente

VALÉRIA VIZZOTTO
Vice-Presidente "ad hoc"

NEUZA ALBERTI SERAPIAO
1ª Secretária

LUIZ KUNITA
2º Secretário